



# ConBRepro

X CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



EVENTO  
ON-LINE

02 a 04  
de dezembro 2020

## Qualidade de vida no trabalho e ergonomia: revisão integrativa em organizações de diferentes contextos

**Márcia Barros de Sales**

Departamento de Administração – Universidade Federal de Santa Catarina

**Charles de Souza Schimitt**

Departamento de Administração – Universidade Federal de Santa Catarina

**João Victor Vieira Laurindo**

Departamento de Administração – Universidade Federal de Santa Catarina

**Ricardo Niehues Buss**

Departamento de Administração – Universidade Federal de Santa Catarina

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo geral mapear quais são as práticas de Qualidade de Vida no Trabalho e Ergonomia que estão sendo utilizadas em diferentes organizações em estudos científicos no Brasil. Quanto aos procedimentos metodológicos, este estudo é caracterizado como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. A análise de dados foi elaborada a partir da revisão integrativa de pesquisas que relacionavam a Qualidade de Vida no Trabalho à Ergonomia em diferentes ambientes organizacionais e públicos. Para tanto, foram selecionados 30 trabalhos acadêmicos. A análise consistiu na verificação da abordagem e dos instrumentos de coleta de dados adotados em cada uma. Por fim, concluiu-se que somente duas (2) pesquisas abordavam Ergonomia e Qualidade de Vida no Trabalho de forma simultânea; 20 abordavam Qualidade de Vida no Trabalho como aspecto principal; e oito (8) abordavam Ergonomia como aspecto central. Assim, pode-se observar que ainda são incipientes as pesquisas que abordam a contribuição da Qualidade de Vida no Trabalho e da Ergonomia em conjunto, para os ambientes de trabalho, em virtude da importância do assunto para os gestores de organizações.

**Palavras-chave:** Gestão de Pessoas, Qualidade de Vida no Trabalho, Ergonomia.

## Quality of life at work and ergonomics: an integrative review in organizations from different contexts

**Abstract:** The present research has as general objective to map which are the practices of Quality of Life at Work and Ergonomics that are being used in different organizations in scientific studies in Brazil. As for the methodological procedures, this study is characterized as a bibliographic research with a qualitative approach. Data analysis was based on an integrative review of research that linked Quality of Life at Work to Ergonomics in different organizational and public environments. For this, thirty surveys were selected. The analysis consisted of verifying the approach and data collection instruments adopted in each one. Finally, it was concluded that only 2 surveys related Ergonomics to the Quality of Life at Work simultaneously, 20 addressed Quality of Life at Work as the main aspect and 9 addressed Ergonomics as the central aspect. Thus, it can be observed that research that

addresses the contribution of Quality of Life at Work and Ergonomics together for work environments is still incipient, due to the importance of the subject for the managers of organizations.

**Keywords:** People Management, Quality of life at work. Ergonomics.

## 1. Introdução

O capital humano disponível nas organizações são recursos que precisam ser administrados. Ele seria parte integrante do patrimônio físico das organizações, fazendo com que administradores e gestores viessem a reconhecer sua importância ao longo dos anos. Tal reconhecimento é importante, uma vez que apenas o capital humano tem a capacidade de, através de seu conhecimento, gerar riquezas, analisar cenários e tomar decisões que favoreçam a empresa. (CHIAVENATO, 2014).

A evolução do pensamento dos administradores em relação à empresa como um todo, especialmente a partir século XXI, fez com que as pessoas passassem a ser vistas como parte da empresa, e não apenas como um recurso. Os gestores passaram a ter uma visão humanística, dando ênfase para as pessoas que constituem a organização. Dessa forma, a preocupação com a qualidade de vida do trabalhador é uma peça-chave para o alcance dos objetivos organizacionais. (CHIAVENATO, 2014).

Em vista disso, práticas para atingir a Qualidade de Vida no Trabalho podem apoiar a ergonomia para que se alcance o bem-estar dos colaboradores, sendo implementadas por meio de ações ergonômicas, proporcionando um ambiente de trabalho propício para competições benéficas e uma atmosfera agradável para a realização do trabalho no contexto organizacional. (FRANÇA, 2004).

A ergonomia é responsável por preparar, monitorar e corrigir o trabalho para o colaborador, evitando possíveis falhas após a realização de suas atribuições. A ergonomia é dividida em três áreas diferentes: a ergonomia física, compreendida como o estudo das particularidades da antropometria, biomecânica, fisiologia e anatomia humana; a ergonomia cognitiva, preocupada com as influências advindas do campo emocional, como estresse, sobrecarga mental, raciocínio e memória; e, por fim, a ergonomia organizacional, incumbida de atuar em meio às organizações, em suas políticas e processos (IIDA, 2005; CHIAVENATO, 2014).

lida (2005) ressalta que, para as empresas, o custo-benefício na aplicação de ferramentas e métodos ergonômicos, com a finalidade de adequar um posto de trabalho, é enorme. Dessa forma, é possível diminuir os custos com os afastamentos de funcionários ou até mesmo com as despesas resultantes de possíveis indenizações.

Diante do exposto, a questão norteadora desse estudo foi: quais são as práticas de Qualidade de Vida no Trabalho e Ergonomia que estão sendo analisadas na área de Gestão de Pessoas nos últimos anos no Brasil? Para responder a esta questão, o objetivo desse artigo é mapear quais são as práticas de Qualidade de Vida no Trabalho e Ergonomia que estão sendo utilizadas em diferentes organizações em estudos científicos no Brasil. Desse modo, o presente estudo justifica-se pela busca em compilar e sistematizar estudos científicos que abordam Qualidade de Vida no Trabalho e Ergonomia na área de gestão de pessoas em organizações de diferentes contextos.

## 2. Qualidade de vida e ergonomia

A QVT é um assunto que se torna cada vez mais importante no contexto das organizações, visto que o tempo que as pessoas passam em seus postos de trabalho pode influenciar negativa ou positivamente na sua vida pessoal e profissional. Além disso, a QVT vem despertando a atenção de empresários e gestores, visando a contribuição para o bem-estar do empregado e a manutenção de sua capacidade de produtividade. (FRANÇA, 2004).

Já Kaleski (2017) entende a QVT como o resultado de um conjunto de ações direcionadas para as atividades dos indivíduos inseridos nas organizações, buscando eficiência nos processos juntamente com a saúde dos colaboradores. Pozo et al. (2018), o objetivo do estudo da QVT é evidenciar a interligação entre a qualidade de vida percebida no ambiente corporativo e o trabalho motivado, sendo, então, uma maneira estratégica de aumentar a produtividade e o comprometimento dos colaboradores. Sobre este último, os autores consideram que é necessário um plano estratégico que englobe práticas saudáveis voltadas para o bem-estar dos funcionários, principalmente no que tange às melhorias no ambiente físico de trabalho.

A Qualidade de Vida no Trabalho é algo mais abrangente do que as mudanças em posto de trabalho ou na realização de tarefas. A QVT no Trabalho deve ser caracterizada pela concepção da influência física e psicológica no ambiente de trabalho. Com a evolução da consciência acerca da importância do recurso humano nas organizações, muitas empresas passaram a depositar uma maior atenção às queixas dos colaboradores com relação aos aspectos do ambiente de trabalho. Sendo assim, a preocupação em suprir as necessidades dos funcionários para atingir sua satisfação se tornou mais considerável (FRANÇA, 2004; CHIAVENATO, 2014).

Desse modo, é possível compreender a QVT como um todo, englobando todas as variáveis possíveis para alcançar evoluções em cada posto de trabalho, a fim de aperfeiçoar o tempo em que o colaborador está presente no ambiente de trabalho e agregar seu bem-estar à vida pessoal.

## **2.1 Ergonomia**

Ergonomia pode ser compreendida como uma disciplina científica relacionada ao entendimento das interações entre os indivíduos e outros elementos ou sistemas, e à aplicação de teorias, princípios, dados e métodos a projetos a fim de otimizar o bem-estar humano e o desempenho global do sistema. (SILVA et al., 2009; SOUZA e MAZINI FILHO, 2017).

A Análise Ergonômica do Trabalho, foi desenvolvida com o intuito de ser uma ergonomia corretiva, visando à aplicação de alguns conhecimentos ergonômicos, como a capacidade de analisar, diagnosticar e corrigir situações de postos laborais (IIDA, 2005)

A construção do ambiente de trabalho é um fator primordial para o bom desempenho dos colaboradores, pois envolve custos e necessita de um bom planejamento, visto que será algo que a empresa terá de dispor a longo prazo e na maioria dos momentos em que os trabalhadores forem realizar suas funções. (VILLAROUCO E ANDRETO, 2008), É importante que as pessoas estejam satisfeitas e motivadas com o que é oferecido em seu posto de trabalho para que a organização possa obter um sucesso mútuo acerca de seu funcionamento.

Desse modo, devido às preocupações com o bem-estar dos funcionários e às variáveis que envolvem o seu desempenho, surge a ergonomia como ciência para estudar maneiras que façam com que o colaborador sinta-se mais confortável na realização de suas atribuições, bem como para desenvolver métodos e ferramentas para a prevenção de problemas, assim conservando a comodidade e, principalmente, a saúde dos funcionários da empresa.

O quadro 1, apresenta uma síntese dos principais critérios, modelos, normas, ferramentas, métodos e técnicas que foram obtidos do referencial teórico que auxiliam na identificação das práticas em QVT e Ergonomia.

**Quadro 1 - Identificação das Práticas de Qualidade de Vida no Trabalho e Ergonomia**

Práticas em QVT	Práticas em Ergonomia
<ul style="list-style-type: none"><li>• Modelo de Walton (1973)</li><li>• Modelo de Hackman &amp; Oldham (1975)</li><li>• Modelo de William Westley (1979)</li><li>• Modelo de Nadler&amp;Lawler (1983)</li><li>• Modelo de Nadler, Hackman e Lawler (1983)</li><li>• Modelo de Wether e Davis (1983)</li><li>• Modelo de Huse &amp; Cummings (1985)</li><li>• Limongi França (2004) - Critérios de QVT</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Norma Regulamentadora -NR17</li><li>• Análise Ergonômica do Trabalho (AET)</li><li>• Fatores de Análise ambientais (AET)</li><li>• Ferramentas ou Métodos Ergonômicos</li><li>• Técnica de Avaliação Ergonômicas</li></ul>

Fonte: Elaborado pelos autores

### 3. Metodologia

Quanto aos seus objetivos, esta pesquisa detém caráter descritivo interpretativo, e abordagem qualitativa. Para completar realizou-se uma revisão integrativa como forma de identificar, avaliar, interpretar e caracterizar de forma sistêmica os estudos encontrados na literatura (GANONG, 1987; BROOME, 2000).

Para a realização da revisão bibliográfica adaptou-se o modelo de revisão integrativa proposta por Ganong (1987), contemplando 5 etapas:

1ª Etapa - Seleção de questões para a revisão: “Quais foram as publicações na literatura científica nacional, nos últimos dez anos (2008-2018), abordando a “Qualidade de Vida no Trabalho”, Ergonomia e suas consequências nas práticas organizacionais?”

2ª Etapa - Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura: As palavras-chave utilizadas para a busca foram: “Qualidade de Vida no Trabalho ‘and’ Ergonomia”. Os seguintes critérios foram estabelecidos para inclusão na seleção dos estudos científicos: trabalhos disponíveis on-line e na íntegra; trabalhos em língua portuguesa; trabalhos publicados entre 2008 e 2018; e trabalhos que abordam relações entre Qualidade de Vida no Trabalho e ergonomia no contexto organizacional.

Em vista disso, foram estabelecidos alguns critérios para exclusão de trabalhos encontrados: trabalhos que não abordam elementos importantes para a pesquisa; trabalhos não disponíveis na íntegra; trabalhos que não conseguiram suprir os critérios elencados anteriormente. O intervalo de busca para levantamento dos trabalhos se deu entre os dias 18 de janeiro e 28 de fevereiro de 2019.

Com relação ao levantamento bibliográfico, procurou-se fazer o uso de revistas científicas e estudos científicos como: artigos publicados em congressos, artigos publicados em revistas científicas, dissertações e teses. Além disso, as buscas estenderam-se por repositórios de universidades nacionais. Para reduzir esse levantamento bibliográfico, utilizaram-se as seguintes bases de dados: repositório da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ); da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); da Universidade de Brasília (UnB); da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); da Universidade Federal da Bahia (UFBA); e a de dados da SciELO; Capes; e SPELL.

3ª Etapa - Apresentação das características dos estudos revisados: Para a elaboração desta revisão integrativa foram encontrados 30 trabalhos que abordam a interligação entre a QVT e Ergonomia. Os estudos científicos selecionados para a elaboração desta revisão integrativa receberam um Código de Identificação (ID), com o qual foram classificados pela categoria do estudo. Os trabalhos selecionados dividem-se da seguinte forma com seus respectivos ID: três (3) publicações em congressos nacionais (PC); sete (7) artigos

científicos publicados em revistas (A); quatro (4) dissertações (D); treze (13) monografias (M); três (3) teses (T).

Na sequência foram compiladas as pesquisas e estudos que abordam Qualidade de Vida no Trabalho e Ergonomia, categorizando e analisando o ID, título, autor, ano, objetivo geral e fonte. Os resultados encontrados foram os seguintes:

- Trabalhos publicados em congressos: um (1) publicado em 2010; e dois (2) publicados em 2011.
- Artigos publicados em revistas científicas: dois (2) artigos em 2009; um (1) artigo em 2013; dois (2) artigos em 2015; e um (2) artigo em 2018.
- Dissertações: uma (1) dissertação em 2015; e três (3) dissertações em 2017.
- Monografias: uma (1) monografia de 2010; três (3) monografias de 2011; quatro (4) monografias de 2012; uma (1) monografia de 2014; duas (2) monografias de 2016; uma (1) monografia de 2017; e uma (1) monografia de 2018.
- Teses: uma (1) tese de 2008; e duas (2) teses de 2016.

4ª Etapa - Análise dos estudos utilizando instrumento específico: nesta etapa, os estudos abordados anteriormente passaram por uma verificação com o propósito de reconhecer qual a contribuição do mecanismo utilizado para a QVT e Ergonomia do público em questão.

- Trabalhos publicados em congressos: em nenhum dos casos foram utilizadas ferramentas. A aplicação foi exclusivamente por meio de:
  - a) Entrevista e questionário: um (1) caso: PC1;
  - b) Somente questionário: dois (2) casos - PC2 e PC3.
- Artigos publicados em revistas científicas:
  - a) Questionário: três (3) artigos - A1. A2. A3 e A6;
  - b) Questionário e *checkList*: um (1) artigo - A5;
  - c) Questionário; Rula; *checkList* e diagrama de corpo: um (1) artigo - A4;
  - d) Modelo de Walton: um (1) artigo - A7.
- Dissertações:
  - a) Questionário: três (3) dissertações - D1; D2; D4;
  - b) Questionário e *checkList*: uma (1) dissertação - D3.
- Monografias:
  - a) Análise Ergonômica do Trabalho (AET): uma (1) monografias - M2;
  - b) Questionário: oito (8) monografias - M3; M4; M5; M7; M8; M9; M10 e M13;
  - c) Questionário e Modelo de Walton: duas (2) monografias - M1 e M6; e
  - d) Entrevista, questionário e *checklist*: uma (1) monografia - M12.
- Teses:
  - a) Aula - Escola postural: uma (1) teses - T1;
  - b) Questionário: duas (2) Teses - T2 e T3.

5ª Etapa - Resultados e discussão: para sistematizar quais são as práticas de Qualidade de Vida no Trabalho e Ergonomia dessas pesquisas, realizou-se uma sistematização das práticas de QVT e Ergonomia nos 30 estudos científicos selecionados e apresentados, identificando o título do trabalho, os aspectos analisados e a predominância (QVT e/ou ergonomia), conforme Quadro 2.

**Quadro 2 – Sistematização das publicações de práticas em QVT e Ergonomia**

<b>ID</b>	<b>Título</b>	<b>Aspectos Analisados</b>	<b>PREDOMINÂNCIA</b>
PC1	Qualidade de Vida no Trabalho: Um enfoque no profissional de secretariado executivo de uma Instituição Federal de ensino superior	Mobília, Computadores, Ambiente de Trabalho, Sistema de Trabalho, Saúde.	ERGONOMIA.
PC2	Estudo das mudanças na ergonomia e Qualidade de Vida no Trabalho no ajuste da carreira de ex-cortadores de cana de açúcar.	Ambiente de Trabalho, Readaptação a postos de trabalho.	Ergonomia
PC3	Análise metodológica sobre a importância da ergonomia e da ginástica laboral e as influências na qualidade de vida.	Interligação do ambiente com a Ergonomia e Ginástica Laboral.	QVT
A1	Concepção e implantação de um programa de Qualidade de Vida no Trabalho no setor público: o papel estratégico dos gestores.	Levantar os principais desafios enfrentados por gestores que participaram de processos de concepção e implementação de um Programa de Qualidade de Vida no Trabalho em uma repartição pública.	Ergonomia
A2	Ergonomia: um estudo sobre sua influência na produtividade.	A existência, ou não, de aspectos ergonômicos inerentes às condições de trabalho	Ergonomia
A3	Qualidade de Vida no Trabalho e risco de adoecimento: estudo no poder judiciário brasileiro.	Avaliar a QVT, de modo geral, segundo a opinião dos trabalhadores, sendo feito um diagnóstico macroergonômico.	Ergonomia
A4	Análise ergonômica dos movimentos e posturas dos operadores de checkout em um supermercado	Condições de trabalho, relação do trabalho com doenças musculoesqueléticas e afastamentos.	Ergonomia
A5	Práticas ergonômicas em um grupo de indústrias da Região Metropolitana de Campinas: natureza, gestão e atores envolvidos	Implantação de práticas ergonômicas em um grupo de indústrias	QVT
A6	Existem Relações entre Qualidade de Vida no Trabalho, Comprometimento Organizacional e Entrincheiramento Organizacional?	Qualidade de Vida no Trabalho: remuneração justa e adequada; condições de trabalho; uso e desenvolvimento das capacidades de trabalho; oportunidade de crescimento e segurança; integração social na organização; constitucionalismo; o trabalho e o espaço total na vida e relevância social do trabalho na vida. Dimensões do entrincheiramento organizacional: ajustamento à posição social; limitação de alternativas e ajustes burocráticos impessoais.	QVT
A7	A Influência da Satisfação e Qualidade de Vida no Trabalho entre Alunos do Curso de Agronegócio	A análise foi feita por meio de um construto entre QVT e Satisfação com a Vida elaborado pelos autores.	QVT

D1	A prática da ginástica laboral como ferramenta de melhoria na qualidade de vida em uma instituição pública federal.	Relação entre Qualidade de Vida no Trabalho e Ginástica Laboral.	QVT
D2	A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) Antes e Depois: Análise comparativa no poder judiciário brasileiro.	Condições de trabalho, Organização do trabalho, Relações Socioprofissionais de trabalho, Reconhecimento e crescimento profissional, Elo trabalho-vida social.	QVT
D3	Aplicação de conceitos ergonômicos, na promoção da Qualidade de Vida no Trabalho.	Ambiente físico	Ergonomia
D4	Um modelo para avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho em instituição de ensino pública	Condições e percepções de trabalho por parte dos funcionários da entidade.	QVT
M1	Análise da Qualidade de Vida no Trabalho em uma agência bancária de Santa Cruz do Sul	A pesquisa buscou verificar os aspectos relacionados à QVT dos funcionários do Banco Beta	QVT
M2	As lombalgias como resultado de más posturas causando diminuição na Qualidade de Vida no Trabalho.	Análise Ergonômica do Trabalho.	Ergonomia
M3	Qualidade de Vida no Trabalho no setor privado: diagnóstico em uma organização do ramo educacional	A presente pesquisa procurou identificar como está a QVT por meio de um Inventário de Avaliação da QVT	QVT
M4	QVT: Ações e influências no cotidiano dos funcionários de uma instituição financeira	A presente pesquisa buscou identificar quais os questionamentos dos funcionários acerca do programa de QVT implementado na empresa. Além disso, foi analisado também o grau de importância do bem-estar organizacional para os entrevistados.	QVT
M5	Qualidade de Vida no Trabalho de comerciários de São Geraldo do Araguaia-PA	A presente pesquisa buscou identificar se os comerciários tinham ciência da existência da Qualidade de Vida no Trabalho	QVT
M6	Qualidade de Vida no Trabalho e sua relação com a satisfação no trabalho: Percepção de funcionários de uma agência bancária.	A presente pesquisa preocupou se em identificar a percepção dos funcionários com relação a satisfação no trabalho	QVT
M7	Postos de combustíveis em Rio Branco - um estudo de Qualidade de Vida no Trabalho	A presente pesquisa buscou verificar os níveis de Qualidade de Vida no Trabalho com base em um questionário de pesquisa de satisfação com relação ao trabalho	QVT
M8	Qualidade de Vida no Trabalho: a percepção de trabalhadores de uma instituição financeira em relação ao uso de equipamentos e mobiliários	A presente pesquisa levantou, por meio de questionário, as principais queixas dos funcionários com relação a QVT e também com aspectos ergonômicos do banco, sendo abordada a postura e o mobiliário do local.	QVT
M9	A importância da ergonomia aplicada às unidades de informação para atuação profissional dos bibliotecários.	A presente pesquisa buscou fazer uma avaliação ergonômica com as profissionais de unidades de informação, sendo analisado mobiliário,	Ergonomia

		postura, iluminação, ruído, umidade e temperatura.	
M10	Ginástica laboral: uma ferramenta para o incentivo da qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos da Escola de Belas Artes da UFMG	A presente pesquisa buscou identificar a melhora causada pela Ginástica Laboral nos postos de trabalho.	QVT
M11	Auto avaliação dos benefícios do Mindfulness para o desempenho profissional de colaboradores de uma startup	A presente pesquisa buscou identificar se a prática do Mindfulness traz benefícios para o desenvolvimento de atividades em uma Start up	QVT
M12	Condições Ergonômicas de Postos de Trabalhos Informatizados: Um Estudo de Caso em uma Cooperativa de Crédito	O presente trabalho buscou analisar as condições ergonômicas de postos de trabalho informatizados, levando em consideração aspectos como: monitor, teclado, mouse, apoio para os pés, mesa e assento.	Ergonomia
M13	Gestão de pessoas na construção civil: análise da Qualidade de Vida no Trabalho, através de um estudo de caso em serviços de engenharia de instalações	A pesquisa em questão procurou diagnosticar as relações interpessoais dos funcionários de uma empresa privada.	QVT
T1	Verificar a Interferência da Escola Postural no trabalho e do uso de mobiliário ergonômico sobre o comportamento postural na posição sentada.	Avaliar a postura dos colaboradores no trabalho sentado; avaliar o mobiliário ergonômico; avaliar o comportamento dos colaboradores, com relação à aspectos ergonômicos, durante a jornada.	Ergonomia
T2	Bem-Estar, Mal-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho em uma Instituição Pública Brasileira	Condições de Trabalho, Organização do Trabalho, Relações socio profissionais, Elo trabalho e vida Social.	QVT
T3	Qualidade de Vida no Trabalho: proposta de um modelo integrador do BPSO com justiça organizacional para o bem-estar de servidores públicos	Análise da Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho de Servidores Públicos Municipais, Soluções de Bem-Estar organizacional, Gestão da QVT do servidor público do município.	QVT

**Fonte: Elaborado pelos autores**

#### **4. Consolidação e análise dos dados**

Para consolidar as informações abordadas nesta revisão integrativa, buscou-se ter como base as etapas do modelo elaborado por Ganong (1987), para assim examinar se cada uma delas chegou ao seu propósito. Sendo assim, foram elaboradas perguntas de pesquisa para servir como base nas buscas por pesquisas acadêmicas que respondessem a tais questionamentos. A segunda etapa foi responsável pela determinação de critérios de inclusão e exclusão das pesquisas encontradas, usando como critério os dados, informações e características importantes para a elaboração desta revisão integrativa.

Por conseguinte, foram apresentadas as pesquisas selecionadas que atenderam aos critérios de inclusão, sendo descritas pela identificação da pesquisa, título, autor, ano de publicação, objetivo geral. Já a quarta etapa teve seu início a partir da análise das pesquisas encontradas, constatando-se a identificação do estudo, objetivo geral, público, contexto, ferramenta/método e tarefa. Na quinta etapa, foi elaborada a análise e discussão dos dados, na qual foi feita a sistematização dos 30 estudos científicos.

Diante do exposto, pode-se perceber que das 30 pesquisas analisadas: oito (8) abordam a Ergonomia como fator principal; 20 abordam QVT como fator predominante; e somente duas (2) abordam Ergonomia e QVT de maneira simultânea.

Para as 20 pesquisas (PC1; PC2; A1; A6; A7; M1; M3; M4; M5; M6; M7; M8; M10; M11; M13; T2 e T3) que têm como fator central a QVT, foram utilizados os seguintes métodos para se aproximar do público em questão: questionário de elaboração do autor; questionário baseado no Modelo de Walton; questionário com escala de Likert; e entrevistas estruturadas e semiestruturadas. Entre os pontos analisados por essas pesquisas, destacam-se: impactos do meio em que os funcionários estão inseridos, analisando questões de satisfação com as funções desempenhadas, incluindo pontos como escala de serviço, remuneração, reconhecimento social e efeitos burocráticos sobre o trabalho. Trouxeram, ainda, a importância da prática de ginástica laboral em ambiente de trabalho.

Observou-se que nas oito (8) pesquisas (PC3; A2; A5; D3; M2; M9; M12 e T1) que abordam Ergonomia, foram utilizados diversos métodos diferentes para abordagem do público em questão, bem como: questionários de diversas naturezas; entrevistas estruturadas e semiestruturadas; *Checklist*; AET; e NR-17. Entre os pontos levantados, destaca-se o estudo acerca de: mobiliários e os impactos causados por eles sobre os trabalhadores; importância de boa postura laboral; impactos causados pelo ambiente de trabalho, como incidência de luz e temperatura, confrontando os dados coletados com as normas regulamentadoras.

Já para as duas (2) pesquisas (A3 e A4) que abordam Ergonomia e QVT de modo simultâneo, foram utilizados os seguintes métodos para a coleta de dados por parte dos autores: entrevista; *checklist* de elaboração própria; diagrama de corpo; método Rula; e NR-17. Nas referidas pesquisas, foram abordadas questões acerca da postura adotada no desempenho das atribuições dos funcionários. Levantou-se quais causas futuras poderiam ocorrer, destacando-se, ainda, as causas imediatas já sentidas pelos envolvidos, como surgimento de LER e Dort por parte dos funcionários e causas sentidas pela própria organização, destacando os índices de absenteísmo e rotatividade. Por fim, salientou-se que tais condições geram impacto direto na QVT dos funcionários em virtude da falta de posturas laborais ergonômicas.

## **5. Considerações finais**

Diante do que foi observado na investigação, conclui-se que a área de QVT e Ergonomia é de grande importância para os administradores, pois, nos locais onde são implementadas, levam à satisfação profissional, maior produtividade e maior entendimento com relação ao trabalho.

Após esta revisão integrativa, observou-se que dos 30 estudos científicos selecionados, 20 deram ênfase à QVT e citavam a Ergonomia somente na fundamentação teórica ou em partes esporádicas do texto. Com relação aos oito (8) estudos científicos que deram ênfase à Ergonomia, percebeu-se que a QVT era citada apenas em partes aleatórias do texto, especialmente nas considerações finais, por julgarem a QVT uma consequência das práticas ergonômicas. Por fim, somente dois (2) trabalhos exploravam, com mais ênfase, ações ou práticas em QVT e Ergonomia simultaneamente.

Entretanto, cabe ressaltar que as práticas de QVT e Ergonomia são importantes para manter uma gestão de pessoas com excelência, visando sempre promover o bem-estar do capital humano, que é o mais importante de uma empresa. Uma organização é feita de pessoas e depende exclusivamente delas para alcançar resultados com sucesso.

Ainda com relação a esta revisão integrativa, importa registrar que ela foi elaborada unicamente com pesquisas realizadas nos últimos dez anos, obtendo-se os resultados

anteriormente descritos. Contudo, convém ressaltar que, em um outro contexto, os resultados podem ser diferentes dos aqui apresentados.

Os resultados obtidos neste estudo demonstram que ainda é incipiente o número de pesquisas que abordam as contribuições das práticas QVT e Ergonomia empregadas simultaneamente na gestão de pessoas nas organizações.

## Referências

- ANDRADE, Sandra Mara de. **Qualidade de Vida no Trabalho**: proposta de um modelo integrador do BPSO com justiça organizacional para o bem-estar de servidores públicos. 2016. 175 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- ARAÚJO, Laila Soares de. **A importância da ergonomia aplicada às unidades de informação para a atuação profissional dos bibliotecários**. 2014. 82 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
- AUSTRIA, Lucinha Cortes. **Análise da Qualidade de Vida no Trabalho em uma agência bancária de Santa Cruz do Sul**. 2010. 40 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- BORGES, Kátia Fernanda da Silva. **Postos de combustíveis em Rio Branco**: um estudo de Qualidade de Vida no Trabalho. 2012. 29 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade de Brasília, Rio Branco, 2012.
- BROOME, M. E. Integrative Literature Reviews for the Development of Concepts. In: Rodgers BL, Knafel KA, editors. **Concept development in nursing**: foundations, techniques and applications. Philadelphia (EUA), 2000.
- CALVACANTE, Roberto Medeiros da Fonsêca. **Um modelo para avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho em instituição de ensino pública**. 2017. 94 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Industrial, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.
- FERNANDES, Livia Carolina; FERREIRA, Mário César. Qualidade de Vida no Trabalho e risco de adoecimento: estudo no poder judiciário brasileiro. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 296-306, ago. 2015.
- FERREIRA, Rodrigo R. et al. Concepção e implantação de um programa de Qualidade de Vida no Trabalho no setor público: o papel estratégico dos gestores. **Revista de Administração - Rausp**, São Paulo, v. 44, n. 2, p.147-157, abr./jun. 2009.
- FERREIRA, Tales Henrique dos Santos Buonarotti. **Auto avaliação dos benefícios do Mindfulness para o desempenho profissional de colaboradores de uma startup**. 2016. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2016.
- FIGUEIRA, Tânia Gomes. **Bem-Estar, Mal-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho em uma Instituição Pública Brasileira**. 2014. 148 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Qualidade de Vida no Trabalho - QVT**: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 217 p.
- FURLETTI, Aline Fernandes. **As lombalgias como resultado de más posturas causando diminuição na Qualidade de Vida no Trabalho**. 2011. 36 f. TCC (Graduação)

- Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

GANONG, L. H. **Integrative Reviews of Nursing Research**. Res Nurs Health. 1987.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

INBEP. **Normas Regulamentadoras (NRs)**: o que são e como surgiram? 2017.

Disponível em: <<http://blog.inbep.com.br/normas-regulamentadoras-nrs-o-que-e/>>. Acesso em: 28 de outubro de 2018.

KALESKI, Renato da Silva. **Análise Ergonômica do Trabalho**: Revisão Integrativa de Ferramentas ou Métodos Ergonômicos. 2017. 97 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em:

<[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181659/TCC\\_Completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181659/TCC_Completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 30 out. 2018.

LEMOS, Stela Maria Santos de. **A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) antes e depois**: análise comparativa no Poder Judiciário brasileiro. 2017. 134 f., il. Dissertação (Mestrado) - Curso em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

LIMA, Rejane Negreiros Silva. **Qualidade de Vida no Trabalho no setor privado**: diagnóstico em uma organização do ramo educacional. 2011. 68 f., il. TCC (Graduação) – Curso de Administração, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MELO, Ângela Rosana Ferreira de. **A prática da ginástica laboral como ferramenta da melhoria na qualidade de vida em uma instituição pública federal**. 2015. 94 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação em Ciências, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

MENDES, Lucia Helena Dias. **Aplicação de conceitos ergonômicos, na promoção da Qualidade de Vida no Trabalho**: estudo de caso na biblioteca central do CEFET/RJ. 2017. 128 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sistemas de Gestão, Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

MILHOME, J. C.; ROWE, D. E. O.; SANTOS, M. G. D. Existem Relações entre Qualidade de Vida no Trabalho, Comprometimento Organizacional e Entrincheiramento Organizacional? **Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, Fortaleza, v. 16, n. 3, p. 232-252, set./dez. 2018.

MONTRUCCHIO, Ângela Bubniak. **Qualidade de Vida no Trabalho**: ações e influências no cotidiano dos funcionários de uma instituição. 2011. 60 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curitiba, 2011.

OLIVEIRA, Pablo Pedrosa Teixeira de; MINETTI, Luciano José; OLIVEIRA, Luciana Nunes de. Qualidade de Vida no Trabalho: um enfoque no profissional de secretariado executivo de uma instituição federal de ensino superior. In: CONGRESSO NACIONAL DE SECRETARIADO, 18., 2012, [S. l]. **Anais...** [S. l]: Consec, 2012. p.1-13.

PINTO, Andréa Gonçalves; TERESO, Mauro José Andrade; ABRAHAO, Roberto Funes. Práticas ergonômicas em um grupo de indústrias da Região Metropolitana de Campinas: natureza, gestão e atores envolvidos. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 25, n. 2, p. 398-409, jun. 2018.

POZO, Hamilton; TACHIZAWA, Takeshy; PICCHIALI, Djair. Qualidade de Vida no Trabalho: um programa estratégico para reduzir custo e melhorar o desempenho das micro e pequenas empresas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 25, 2018, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: CBC, 2009. p. 1-17. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/933/933>>. Acesso em: 30 out. 2018.

REIS, Alice Moreira dos. **Ginástica laboral**: uma ferramenta para o incentivo da qualidade de vida dos servidores técnico- administrativos da Escola de Belas Artes da UFMG. 2016. 39 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

SACHUK, Maria Iolanda; SILVA, Patrícia Rodrigues da. Estudo das mudanças na ergonomia e Qualidade de Vida no Trabalho no ajuste da carreira de ex-cortadores de cana de açúcar da região noroeste do Estado do Paraná. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 8., 2011, [S. l]. **Anais...** [S. l]: Convibra, 2011. p. 1-13.

SANTOS, Fábio Alves dos. **Qualidade de Vida no Trabalho e sua relação com a Satisfação no Trabalho**: percepção de funcionários de uma agência bancária. 2012. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade de Brasília, Porto Velho, 2012.

SANTOS, Patrícia Silveira dos; BORGES, Gustavo da Rosa. A Influência da Satisfação e Qualidade de Vida no Trabalho entre Alunos do Curso de Agronegócio. **Revista de Carreiras e Pessoas**, [S. l], v. 8, n. 3, p. 375-397, 2018.

SILVA, Carlos Rodrigues da et al. Ergonomia: um estudo sobre sua influência na produtividade. **Revista de Gestão**, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 61-75, out./dez. 2009.

SILVA, Francisco Amancio da. **Qualidade de Vida no Trabalho de comerciários de São Geraldo do Araguaia-Pa**. 2012. 52 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade de Brasília, Palmas, 2012.

SOUSA, Francisco Willame Sabóia de. **Qualidade de Vida no Trabalho**: a percepção de trabalhadores de uma instituição financeira em relação ao uso de equipamentos e mobiliários. 2012. 58 f., il. TCC(Graduação) - Curso de Administração, Universidade de Brasília, Ji-Paraná, 2012.

SOUZA, Josiane Aparecida Cardoso de; MAZINI FILHO, Mauro Lúcio. Análise ergonômica dos movimentos e posturas dos operadores de checkout em um supermercado localizado na cidade de Cataguases, Minas Gerais. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 24, n. 1, p. 123-135, abr. 2017.

TAVARES JÚNIOR, Renato Araújo. **Condições Ergonômicas de Postos de Trabalhos Informatizados**: Um Estudo de Caso em uma Cooperativa de Crédito. 2017. 136 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

VERDUM, Uildervam. **Gestão de pessoas na construção civil**: análise da Qualidade de Vida no Trabalho, através de um estudo de caso em serviços de engenharia de instalações. 2018. 79 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

VILLAROUCO, Vilma; ANDRETO, Luiz F. M. Avaliando desempenho de espaços de trabalho sob o enfoque da ergonomia do ambiente construído. **Produção**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 523-539, dez. 2008.